9º FEPEG FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO
TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS
23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro
ISSN 1806-549X
A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

AVALIAÇÃO DA TOXIDEZ DE RESIDUO DE ARDÓSIA DA CIDADE DE POMPÉU POR AUXILIO DO PROGRAMA BIOEDUCAR

Autor(es): Thiago Vieira Rodrigues, Érika Vanessa Cardoso Mendes, Natalia Akemi Medina Inoue, Felipe Dias Araújo, Luiz Henrique Arimura Figueiredo, Jussara Maria de Carvalho Guimarães, JOSÉ AUGUSTO DOS SANTOS NETO

Introdução: O Programa de Extensão Interdisciplinar de Ampliação dos Saberes (BIOEDUCAR) da Pró-Reitoria de extensão tem a finalidade de intervir na realidade social para o desenvolvimento educacional, cultural, ambiental, social e econômico dos municípios de Pompéu, Joaíma e Pedra Azul, o município de Pompéu tem como principal atividade econômica a extração de ardósia, sendo ela uma das principais cidades de Minas Gerais com esta atividade. A ardósia é uma rocha metamórfica muito resistente de vários usos, como em construções, obras e pavimentos. Um dos problemas ambientais que se pode observar neste município é o descarte inadequado de ardósia em lotes vagos, que lá ficam abandonados por tempo indeterminado, exposto a fatores climáticos que podem gerar a sua erosão. O resíduo de ardósia é uma argila rica em alumínio, este elemento é um grande problema para a agricultura devido a sua toxidez para as plantas, o que leva a problemas no crescimento radicular da planta. **Objetivos:** Avaliar a capacidade do resíduo de ardósia, coletado em Pompéu-MG, de disponibilizar alumínio para solo arenoso (Neossolo flúvico) e argiloso (Latossolo vermelho amarelo) em diferentes doses no período de tempo de 24h, 48h e 72h. **Metodologia:** O experimento foi desenvolvido no laboratório de solos da Universidade Estadual de Montes Claros, campus Janaúba, o delineamento estatístico utilizado foi o de blocos casualizados contendo 3 repetições e 5 tratamentos de 1g; 0,5g; 0,25g; 0,125g e 0g do resíduo, as amostras continham 1kg de solo arenoso e argiloso que foram submetidos a analise em 24h, 48h e 72h após a adição do resíduo. Foi utilizado o método volumétrico por titulação com solução de hidróxido de sódio (NaOH) a 0,025 $mol.L^{-1}$ para a análise. Uma amostra de 5g foi retirada de cada saco e colocada em potes de 100ml individuais contendo 50ml de solução de KCl 1M, foram agitados por 5 minutos, permanecendo em repouso em seguida por 16h. Após isso foi retirado 25ml para a titulação. Os resultados foram submetidos **à** análise de variância e a comparação de medias foi realizada pele teste Tukey ao nível de 1% de probabilidade, com o auxílio do programa estatístico SISVAR. **Resultados:** Os dados obtidos não diferiram da testemunha em nenhum dos dois solos, sendo os resultados de todos os tratamentos considerados iguais estatisticamente. **Conclusão:** Dentro do período de 24h, 48h e 72h não há transferência do alumínio do resíduo para o solo.

Agência financiadora: FAPEMIG